

Os Critérios a aplicar na avaliação dos alunos na disciplina de Geometria Descritiva A foram definidos tendo em consideração os objetivos gerais, as competências a desenvolver e os critérios de avaliações específicos (no âmbito de conceitos, técnicas, realização e atitudes) estabelecidos no Programa Curricular em vigor, bem como as áreas de competências consideradas nos documentos “Perfil do Aluno” e “Aprendizagens Essenciais”.



APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Conhecedor	Sabedor	Crítico	Indagador	Respeitador da diferença /do outro	Sistematizador	Questio-nador	Comuni-cador	Auto-avaliador	Participativo	Responsável	Cuidador de si e do outro	Criativo
Culto	Análítico	Investigador		Organizador				Colaborador	Autónomo			
Informado												
A, B, D, I	B, C, D, I	C, D, F, I	B, E, F	A, B, C, D, F, I	D, F, I	B, E, F, I	A, B, C, D, F, H, I	B, C, D, E, F	B, C, D, E, F	E, F, I	B, C, D	

Na avaliação dos alunos será considerado o seu desenvolvimento em diferentes áreas de competências, em resultado do domínio e mobilização de diferentes dimensões: *conhecimentos*, *aptidões* e *atitudes*. A avaliação na disciplina de **Geometria Descritiva A** incidirá, designadamente, nas áreas de competências **Interpretação e Comunicação verbal; Saber Científico, Técnico e Tecnológico; Resolução de problemas, Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; Desenvolvimento Pessoal e Social**, em relação às quais se discriminam as dimensões a mobilizar pelos alunos, com vista ao sucesso das suas aprendizagens (Quadro 1, p.2).

	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS			
	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO VERBAL	SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS PENSAMENTO CRÍTICO PENSAMENTO CRIATIVO	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL
<b>CONHECIMENTOS, APTIDÕES E ATITUDES a mobilizar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa, avaliação e validação de informação, de forma crítica e autónoma</li> <li>• Conhecimento e enunciação de factos, princípios e conceitos teóricos</li> <li>• Conhecimento e descrição de procedimentos geométricos e processos construtivos</li> <li>• Comunicação de raciocínios, visando a resolução de um dado problema/situação geométrica</li> <li>• Interpretação e análise crítica de enunciados descritivos</li> <li>• Análise crítica de exemplos de resolução/situações geométricas</li> <li>• Apresentação de ideias e fundamentação de opções</li> <li>• Apresentação de trabalhos e projetos, recorrendo a diferentes ferramentas e meios</li> <li>• Utilização de vocabulário específico da geometria descritiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação e análise de enunciados e representações descritivas de formas</li> <li>• Perceção dos espaços, das formas visuais e das suas posições relativas</li> <li>• Aplicação prática de noções e conceitos teóricos na resolução de problemas geométricos</li> <li>• Aplicação prática de métodos geométricos e processos construtivos na resolução de problemas geométricos</li> <li>• Seleção e utilização de métodos geométricos e processos construtivos adequados à finalidade pretendida</li> <li>• Comunicação através de representações descritivas</li> <li>• Representação técnica rigorosa, de acordo com a normalização aplicável à G. Descritiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação de informação, planeamento e realização de pesquisas</li> <li>• Identificação e formulação de problemas, após avaliação crítica de uma dada situação</li> <li>• Visualização mental e representação gráfica de formas reais ou imaginadas</li> <li>• Tomada de decisões, individualmente ou em grupo, apoiadas por: <ul style="list-style-type: none"> <li>– sentido crítico e autocrítico</li> <li>– práticas sistemáticas de reflexão e autorreflexão</li> <li>– interação com os pares em diferentes contextos</li> </ul> </li> <li>• Planeamento e gestão das fases de desenvolvimento de trabalhos/projetos</li> <li>• Adoção de estratégias e metodologias de trabalho apropriadas</li> <li>• Desenvolvimento dos processos conducentes à resolução de uma situação/problema de modo criativo e inovador</li> </ul>	<p><b>Organização e participação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• uso adequado do tempo de aula</li> <li>• utilização de material apropriado</li> <li>• cumprimento de normas e prazos</li> <li>• integração de feed-back dos pares e professores para reorientação do percurso</li> </ul> <p><b>Relacionamento interpessoal e cooperação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• comportamento adequado ao contexto de sala de aula (relação com colegas e professor)</li> <li>• tolerância e respeito pelo outro</li> <li>• cooperação/espírito de entreajuda</li> </ul> <p><b>Persistência e autonomia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoexigência gradual de rigor e qualidade</li> <li>• Persistência na superação de dificuldades</li> <li>• Autonomia de raciocínio e de procedimentos</li> <li>• Iniciativa própria na procura de informação/conhecimento</li> </ul>
<b>PONDERAÇÃO</b>	<b>15%</b>		<b>75%</b>	<b>10%</b>

– Quadro 1

## MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação pedagógica será realizada nas modalidades diagnóstica, formativa e sumativa (sendo esta última de natureza certificativa).

A avaliação **formativa** tem como principal propósito dar *feedback* aos alunos sobre a concretização das suas aprendizagens e fornecer-lhes orientações sobre como podem progredir, com vista à obtenção de bons resultados e à autorregulação da sua aprendizagem. Os dados para avaliação formativa serão recolhidos através de diferentes instrumentos:

- observação direta da atividade dos alunos;
- tarefas realizadas individualmente e em grupo (intervenções orais, exercícios de aplicação e treino, correção de atividades, fichas práticas).

A avaliação **sumativa** destina-se sobretudo a certificar os resultados das aprendizagens realizadas pelos alunos (traduzidos numa escala de 0 a 20 valores), permitindo balanços intermédios e avaliações finais nos diferentes momentos previstos para o efeito. Ao longo do ano letivo, a avaliação sumativa terá também um valor formativo, e desenvolver-se-á mediante a aplicação de diversos instrumentos:

- atividades de curta duração realizadas individualmente e em grupo (comunicações/apresentações orais, fichas de avaliação escritas e práticas, relatórios);
- provas práticas e projetos.

As classificações atribuídas no final de cada semestre devem refletir a interdependência das áreas de competência, bem como a transversalidade dos domínios envolvidos (conhecimentos, aptidões e atitudes).

## BLOCOS | CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### 2. REPRESENTAÇÃO DIÉDRICA

- 2.1. Métodos Geométricos Auxiliares II: Rebatimento de planos não-projetantes
- 2.2. Figuras planas III
- 2.3. Sólidos III
- 2.4. Sombras
- 2.5. Secções
- 2.6. Interseções de retas com sólidos

### 3. REPRESENTAÇÃO AXONOMÉTRICA

- 3.1. Introdução à Representação Axonométrica
- 3.2. Axonometrias Oblíquas ou Clinogonais: Cavaleira e Planométrica
- 3.3. Axonometrias Ortogonais: Trimetria, Dimetria e Isometria
- 3.4. Representação Axonométrica de formas tridimensionais

